

# Cartilha de Orientação ao Usuário Oncológico



Secretaria  
de Saúde



**GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL**

Ibaneis Rocha

**VICE-GOVERNADOR**

Celina Leão

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**

Juracy Cavalcante Lacerda Júnior

**SECRETÁRIO ADJUNTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Edna Maria Marques Oliveira

**SECRETÁRIO ADJUNTO DE GESTÃO EM SAÚDE**

Nelma Regia da Cunha Louzeiro

**SUBSECRETÁRIO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE**

Robinson Capucho Parpinelli

**ASSESSORIA DE POLÍTICA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER**

Gustavo Bastos Ribas

**REFERÊNCIA TÉCNICA DISTRITAL DA ONCOLOGIA**

Amelinha Ferreira Fernandes

Lorena Lima Simões Bragança

Roberta Danielle Mendonça Melo Fiuza

**ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO**

Cláudia Maria Mithie Suda Costa Joffly

Paula Muraro Tarsia

Tereza Pontes Carnauba Filha

**REVISÃO**

Amelinha Ferreira Fernandes

Lorena Lima Simões Bragança

Raquel Sabatovicz Paiva

Roberta Danielle Mendonça Melo Fiuza

**DIAGRAMAÇÃO**

Rodrigo Walcacer

## O que é o programa?

O programa "O Câncer não espera. O GDF também não." é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que visa garantir diagnóstico e tratamento rápidos, coordenados e humanizados para pacientes com suspeita ou confirmação de câncer.

## Quais são os pilares do programa?

### Acesso Facilitado

Atendimento ágil e direcionado para quem tem suspeita ou diagnóstico de câncer.

1

### Acompanhamento Personalizado

Uma equipe especializada acompanha o paciente em todas as etapas: exames, consultas, cirurgia, quimioterapia e radioterapia.

2

### Cobertura Ampla

O programa atende todas as regiões do Distrito Federal, sem distinção.

3

### Investimento em Estrutura

Mais equipamentos, mais consultas, mais exames e melhorias nos hospitais públicos.

4

## Sinais de alerta merecem atenção?

**Conhecer os sintomas pode salvar vidas. Fique atento aos sinais abaixo e procure ajuda.**

### Câncer de mama

- Nódulo palpável, geralmente indolor;
- Alterações na pele da mama (vermelhidão, retração);
- Saída de secreção pelo mamilo;
- Mudança no formato ou tamanho da mama;
- Inchaço na axila;
- Inversão do mamilo;
- Dor mamária.

### Câncer de próstata

- Dificuldade para urinar ou jato fraco;
- Sangue na urina ou no sêmen;
- Dor lombar persistente;
- Aumento da frequência urinária, principalmente à noite.

### Câncer do colo do útero

- Sangramento vaginal anormal (fora do período menstrual);
- Corrimento com odor desagradável e persistente;
- Presença de gânglio na região inguinal (região da virilha);
- Dor durante as relações sexuais;
- Dor pélvica persistente.

## Câncer de pulmão

- Tosse persistente ou com sangue;
- Falta de ar ou chiado;
- Perda de peso não explicada.

## Câncer de cabeça e pescoço

- Feridas na boca que não cicatrizam;
- Rouquidão persistente;
- Dificuldade para engolir;
- Caroços no pescoço.

## Câncer de esôfago

- Dificuldade ou dor ao engolir;
- Rouquidão ou tosse;
- Perda de peso sem razão aparente;
- Sensação de entalo, azia ou refluxo frequente.

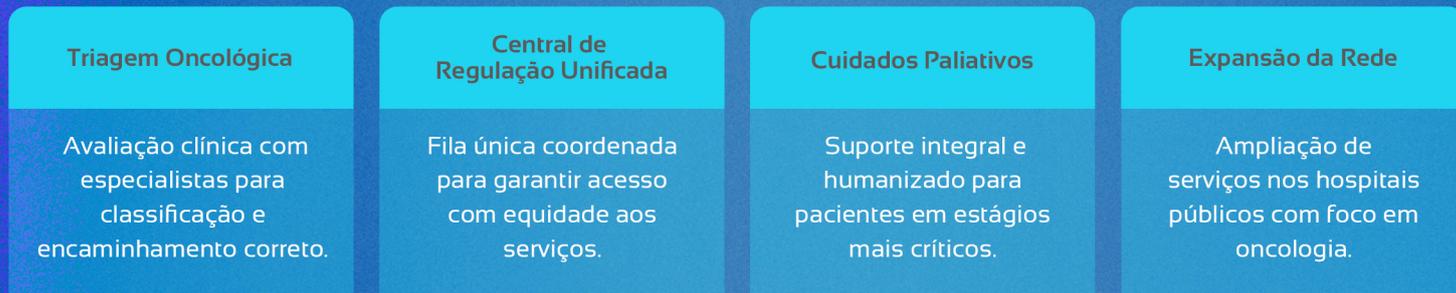
## Câncer de bexiga

- Sangue na urina geralmente indolor;
- Infecção urinária frequente em homens
- Vontade frequente de urinar, mesmo sem bexiga cheia;
- Dor ao urinar e dor pélvica.

## Câncer ginecológico: vulva e vagina

- Coceira persistente;
- Lesões ou caroços na região genital;
- Corrimento com odor desagradável e persistente;
- Presença de gânglio na região inguinal (região da virilha);
- Dor durante as relações sexuais e dor pélvica;
- Dor local ou sangramento fora do período menstrual.

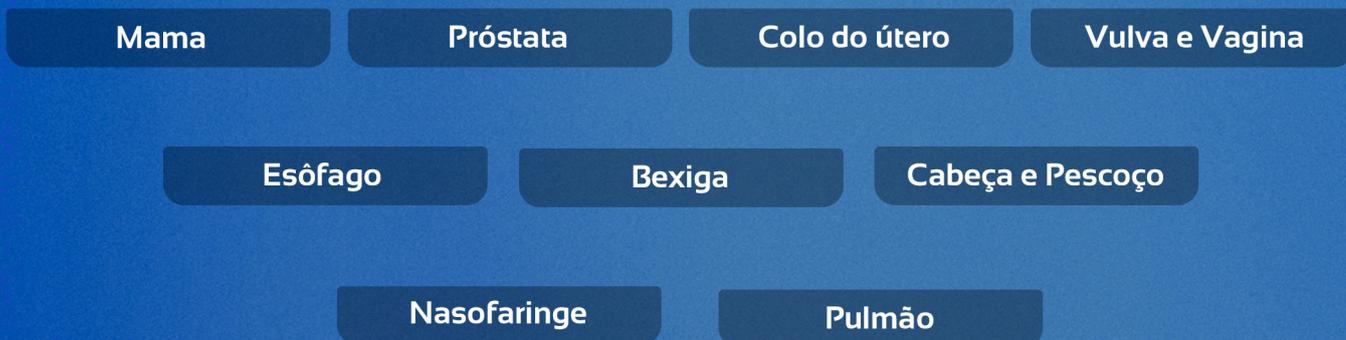
## Quais serviços estão disponíveis?



## Doenças contempladas pelo programa

Todos os casos com indicação de quimioterapia hormonioterapia ou terapias combinadas conforme protocolos clínicos definidos pela SES/DF.

**Pacientes com neoplasias malignas nos seguintes grupos são contemplados:**



**Com base em diretrizes clínicas atualizadas os tratamentos contemplam:**



# Tratamento

Cada tratamento é iniciado após o paciente ser avaliado por um especialista em oncologia em um Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) ou Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON). A partir daí, são determinadas as fases do tratamento conforme o tipo de câncer e os protocolos clínicos.

**As etapas são as seguintes:**

## Direcionamento do atendimento (1ª consulta no CACON ou UNACON):

- O paciente tem triagem realizada pelo médico oncologista com inclusão qualificada.

## Pré-tratamento:

- Realizado na unidade indicada pelo médico responsável; esta etapa consiste em exames laboratoriais e de imagem, além de avaliações complementares quando necessárias para confirmar condições clínicas para início do tratamento.

## Tratamento Ativo (execução do ciclo):

- O paciente inicia o primeiro ciclo em Unidade habilitada;
- A cada ciclo, o paciente é reavaliado por equipe médica e realiza exames de controle;
- Cada ciclo ocorre em Unidade conforme regulação, e deve seguir intervalo de periodicidade adequado ao tratamento proposto.

## Encerramento do ciclo:

- Após o número previsto de ciclos, o oncologista realiza uma avaliação final e emite o relatório de encerramento;
- Nos casos selecionados, o paciente será encaminhado para cirurgia, radioterapia ou acompanhamento de seguimento clínico pelo oncologista.

## Quais exames são oferecidos?

### Imagem:

Tomografia Computadorizada (Tórax, Abdome e Pelve);  
Cintilografia Óssea (corpo inteiro).

### Laboratoriais:

Hemograma completo;  
Glicemia, Ureia, Creatinina;  
TGO, TGP, Bilirrubinas, Gama GT, Fosfatase Alcalina;  
Magnésio, LDH, Cálcio;  
Marcadores tumorais;  
PSA.

### Consulta Especializada:

Atendimento médico oncológico com avaliação clínica completa.

## Como funciona o fluxo de atendimento?

1

### UBS

- Identificação clínica do caso suspeito de câncer;
- Encaminhamento pelo médico via sistema SISREG.

### Central de Regulação (CRDF)

- Avaliação de elegibilidade do paciente;
- Encaminhamento para triagem no Hospital de Base (prioritariamente) ou inserção na fila SUS.

2

3

### Hospital de Base / Triagem Técnica

- Triagem com oncologista;
- Aplicação de protocolo clínico e direcionamento para exames ou atendimento especializado.

### Execução do Tratamento

- Tratamento indicado por equipe multidisciplinar;
- Acompanhamento e seguimento clínico;
- Retorno à UBS após conclusão do plano terapêutico.

4

## Informações complementares do plano distrital de oncologia

O Plano Distrital de Atenção Oncológica estrutura a linha de cuidado para o câncer no DF com os seguintes destaques relevantes para o cidadão:

**Diagnóstico e Tratamento Integrado:** O paciente será atendido conforme o grau de complexidade da doença, com acesso às tecnologias disponíveis e equipe multiprofissional capacitada em todos os níveis de atenção à saúde.

**Rede Coordenada:** A jornada do paciente é organizada para que ele seja conduzido desde a suspeita diagnóstica na atenção primária até o tratamento nos serviços especializados, reduzindo deslocamentos e burocracia.

**Humanização do Atendimento:** O Plano reforça o compromisso com o cuidado centrado no paciente, com acolhimento, escuta qualificada e garantia do direito ao cuidado digno e oportuno.

### Em caso de dúvidas:

**Procure sua UBS de referência.**

**Ouvidoria da SES: ligue 162**

**[saude.df.gov.br/oncologia](http://saude.df.gov.br/oncologia)**

Secretaria  
de Saúde

